

Tecnologia de mapeamento de solo para impulsionar o desenvolvimento agrícola em Angola

Por que uma boa informação digital do solo é a chave para impulsionar o desenvolvimento agrícola?

O solo garante e serve de suporte estrutural para as plantas na actividade agrícola, além disso é a fonte de água e nutrientes de qualquer cultura ou plantação. Os solos variam muito em suas propriedades químicas e físicas, tendo pontos fortes e fracos quanto a especificidades na produção agrícola. Embora alguns solos sejam naturalmente mais bem estruturados do que outros, algumas características físicas e químicas dos solos podem ser alteradas por boas práticas agrícolas.

A informação espacial sobre as propriedades do solo é útil para os agricultores durante a fase de planificação de preparação do solo e das operações ou manejo agrícola, aplicações de fertilizantes, práticas e tratamentos, de modo a melhor conservar o solo e potencializar o



desempenho da cultura. Mas também os mapas de solo auxiliam gestores agrários, agricultores ou investidores deste ramo para avaliar melhor a aptidão de determinadas áreas para a prática agrícola.

Informação do solo em Angola

Os mapas de solos em Angola são escassos, desatualizados e normalmente apenas disponíveis nas versões analógicas (formato físico ou papel). Esses mapas, elaborados nos anos 1960, não são facilmente acessíveis para o sector agrário angolano e, em muitos casos, encontram-se dispersos. A escala é geralmente muito grande para avaliação regional ou local, variando entre 1: 1.000.000 e 1: 500.000, e os mesmos estão focados na classificação geral dos tipos de solos, que dificilmente podem ser úteis para o desenvolvimento agrícola.

Melhorar as tecnologias de mapeamento do solo em Angola: piloto no Huambo

Pelas razões acima expostas, no âmbito do Projecto K2K, o Laboratório de Sistema de Informação Geográfica e Detecção Remota (LABSIGDER) da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade José Eduardo dos Santos (UJES), Huambo-Angola, e a Universidade Holandesa de Wageningen (Wageningen University & Research - WUR), em cooperação com parceiros do Projecto MavoDiami (Aequator e WorldVision) e a iniciativa KRES, testou uma metodologia para produzir um conjunto de mapas de propriedades do solo na Província do Huambo.

Para tal, foi utilizada a metodologia *S-world*, que permitiu produzir um conjunto de mapas com informação de conteúdo de matéria orgânica da Província do Huambo, a uma escala de 1: 50.000, adequado para avaliação provincial, municipal, comunal ou local. A metodologia combina os mapas de solo actuais disponíveis em grande escala (geralmente em formato físico) com outras fontes de informação do solo (como bancos de dados mundiais de perfis de solo) e informações auxiliares para várias propriedades da paisagem (temperatura e precipitação média mensal/anual, topografia, elevação, uso e cobertura do solo).

Desenvolvimento de uma estratégia nacional de mapeamento de solos para Angola

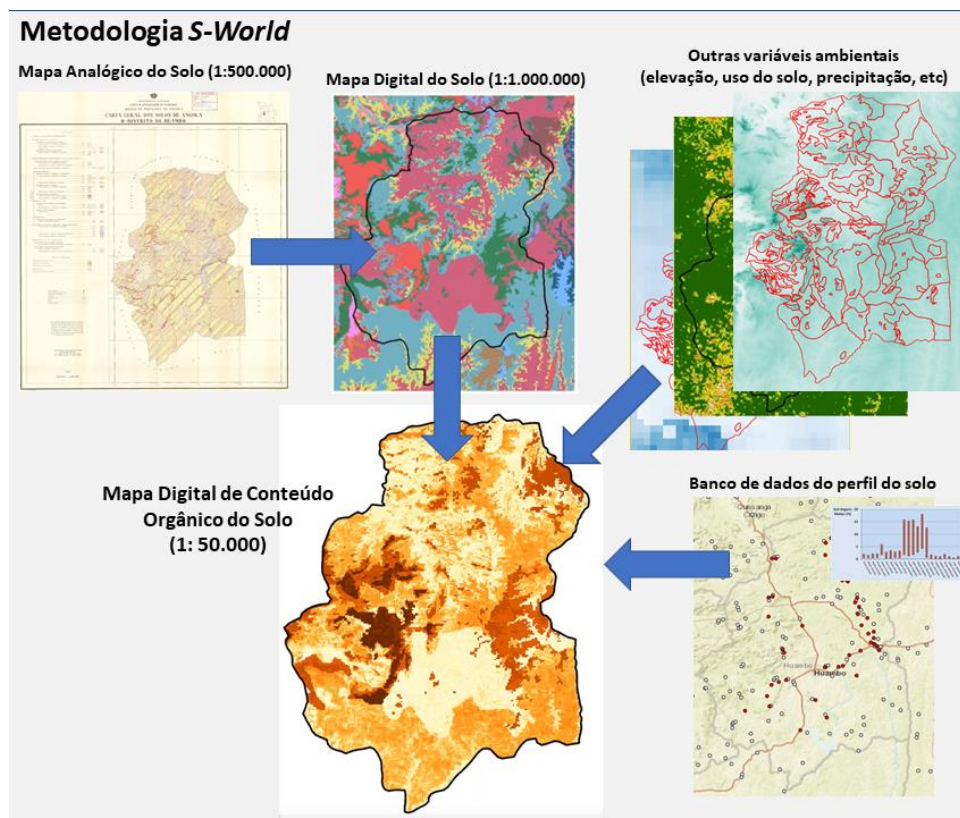
Actualmente, espera-se uma grande iniciativa para a aplicação da metodologia em escala nacional e contemplar outras propriedades dos solos, de modo a criar produtos de base de solo adequados ao interesse dos diferentes interessados, desde o agrícola aos demais sectores económicos.

Instituições públicas, desde governos nacionais a locais, investidores, grandes e médios agricultores, mas também pequenos proprietários (camponeses), podem ser beneficiários desta informação de solo espacial e mais detalhada. Por esse motivo, espera-se e convida-se parceiros estratégicos quer do sector público como privado.

Potenciais produtos

O objectivo final é obter um conjunto de produtos de solo específicos de acordo com o interesse dos diversos parceiros ou clientes; onde se destaca:

- Mapas precisos de propriedades do solo (conteúdo de nutrientes, textura, capacidade de retenção de água, etc.) em escala provincial ou municipal, adequados para o planeamento do uso da terra (mapas de aptidão agrícola para determinadas culturas).
- Mapas de conteúdo de nutrientes em escala local, adequados para estratégias de cultivo e fertilizantes.



A sua instituição tem interesse em fazer parte desta iniciativa?

Se estiver interessado em financiar esta iniciativa, ou considera oportuno para dar informações úteis para o aprimoramento das tecnologias de mapeamento de solos em Angola, por favor entre em contacto connosco.

Imaculada Henriques, Decana da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo-Angola.

Isaú Quissindo, Coordenador do Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota da FCA-UJES. Tel.: [+244 927 627 744](tel:+244927627744). E-mail: josuealf.2011@hotmail.com.

Telefax: [+244 241 200 516](tel:+244241200516)

Caixa Postal: 236

Chianga-Huambo, Angola

E-mail: labsigdrfca@gmail.com ou fcaujes@gmail.com

Para mais informação, por favor, visite o nosso site:

www.labsigder.fcaujes.com.